ANNO II — QUARTA-FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1902 — NUMERO 89

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO. ADMINISTRADOR—Firmino Manuel Pereira de Vilhena

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 90 reis por linha simples. Repetições, 60 reis. Imposto de sello, 40 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio do abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA ALMIRANTE PESSANHA

AVEIRO 1901-1902

Some-se na voragem do tempo o primeiro anno do seculo XX, e nasce o dia do segundo, que, oxalá, venha marcar uma era de paz e concordia entre todos os povos. As nuvens negras da guerra, que sejam dissipadas, e que os povos derimam os seus legios nos tribunaes arbitraes e não pela força bruta dos canhões! Que a *febre reformadora* dos nossos politicos cesse, entrando todos os serviços publicos nos seus verdadeiros eixos. E que em Aveiro, a formosa filha do Vouga, conte o patriotismo a animar os seus filhos, unidos para o levantamento do seu nivel moral, e para o seu desenvolvimento material.

A' mingua de reformas, ninguem dirá que não vamos na vanguarda das grandes nações civilisadas. E' o progresso na sua marcha ovante.

Cada cabeça cada sentença, e, como ellas são de bogalho, não podem produzir coisa melhor.

Pela guerra, uma guerra sem treguas aos quarteis.

Pela justiça, a injustiça aos da justiça.

Pela instrucção, o diabo a quatro. Não ha mais vereadores nem membros de junta de freguezia sem exame de instrucção primaria. E' bem entendido. Fazem-se de louça.

Pelas publicas obras, uma vinhada de theodoros a amanhentar.

Pela fazenda... áqui d'el-rei! defendamos a pelle, que a camisa já lá vae.

E' uma maré cheia. E ergamos as mãos por não ter vindo ainda o diluvio.

Leiam todos aquillo, o *Diario*, que vale a pena.

Por deliberação da camara municipal, passa a denominar-se rua Pimentel Pinto a antiga rua da Estação; e rua Hintze Ribeiro a de Sá.

São duas ruas que se tocam, cá na cidade; e dois nomes que se enlaçam, lá no governo. Está bem.

Parece que se vae construir uma estrada em volta do Pharol da nossa barra. Da direcção da obra foi encarregado o habil conductor de obras publicas, sr. José da Maya Romão.

Vão proseguir as obras do canal de S. Roque, e vão começar as necessarias reparações no paredão sul da nossa barra.

Palacete

Vae á praça, no proximo domingo, o palacete que pertenceu ao fallecido visconde da Silva Mello, e que é uma das melhores propriedades de Aveiro. Está situado n'um logar magnifico, e foi construido nas melhores condicções de [illegible]. Vae na secção competente o annuncio respectivo.

A REORGANISAÇÃO DO EXERCITO

Eis, em resumo, que sobre a reorganição do exercito, se decretou:

«*Engenheria*—As tropas d'esta arma ficam constituidas por um regimento a 10 companhias e mais 3 companhias independentes. As companhias do regimento serão 6 de sapadores, 2 de pontoneiros, 1 de telegraphistas e 1 de caminhos de ferro. As companhias serão agrupadas ficando as de sapadores mineiros sob o commando de um major e as restantes companhias sob o commando de outro major.

Artilharia—Ficam constituidos 6 regimentos de artilharia de campanha, a 6 baterias; um grupo de 2 baterias a cavallo; de 6 grupos de artilharia de guarnição e 4 baterias independentes.

Cavallaria—A composição dos regimentos de cavallaria, que serão 10, será de cada um a 4 esquadrões.

Infantaria—As forças de infantaria constarão de 24 regimentos de linha a 3 batalhões e de 3 regimentos a 2 batalhões (guarnição das ilhas) e 6 batalhões de caçadores, cada um d'estes a 6 companhias.

Distribuição das forças—Commandos das divisões, 1.º Lisboa; 2.º Vizeu; 3.º Porto; 4.º Evora; 5.º Coimbra; 6.º Villa Real.

Brigadas de cavallaria; 1.º Extremoz; 2.º Elvas; 3.º Castello Branco; 4.º Lisboa.

Brigadas de infantaria: 1.º Lisboa; 2.º Lisboa; 3.º Lamego; 4.º Guarda; 5.º Braga; 6.º Porto, 7.º Portalegre; 8.º Beja; 9.º Aveiro; 10.º Leiria, 11.º Chaves; 12.º Bragança.

Engenharia, séde do regimento em Lisboa e egualmente as companhias de sapadores de praça, torpedeiros e telegraphistas.

Artilharia 1, Lisboa; artilharia 2, Alcobaça e Figueira da Foz, art. 3, Santarem; art. 4, Penafiel e Amarante; art. 5, Vianna do Castello e Porto; grupo de artilharia montada, Abrantes, grupo de artilharia a cavallo, Queluz; grupo de art. de mont., Vendas Novas; grupo de art. de guarnição n.º 1, Lisboa; idem, n.º 2, Lisboa; idem, n.º 3, Lisboa, idem n.º 4, Lisboa; idem n.º 5, Elvas; idem n.º 6, Porto.

Bateria de art. de guarnição n.º 4, Lagos; cav. 1, Elvas; cav. 2, Lisboa; cav. 6 Chaves, e em Braga o 4.º esquadrão; cav. 7; Almeida e em Aveiro o 4.º esquadrão, cav. 8, Castello Branco e em Vizeu o 4.º esquadrão; cav. 9, Porto os 1.º e 2.º esquadrões e 3.º e 4.º em Bragança; cav. 10, Villa Viçosa.

Infantaria 1, Lisboa; 2, Lisboa; 3, Vianna do Castello, e um batalhão para Barcellos; 4, Tavira e 1 batalhão para Faro; 5, Lisboa; 6, Porto; 7, Leiria; 8, Braga; 9, Lamego; 10, Bragança; 11, Setubal; 12, Guarda e um batalhão para Pinhel; 10, Villa Real; 14, Vizeu; 15, Thomar; 16, Lisboa; 17, Beja, com um batalhão em Lagos; 18, Porto; 19, Chaves, 20, Guimarães, com um batalhão em Penafiel; 21, Covilhã, com um batalhão em Penamacôr; 22, Portalegre; 23, Coimbra; 24, Aveiro.

Caçadores 1, Abrantes; 2, Lisboa; 3, Valença; 4, Elvas; 5, Lisboa; 6, Santarem.

Nas ilhas—Commando militar dos Açores em Angra e da Madeira no Funchal; bateria n.º 1 da guarnição em Angra, n.º 2 em Ponta Delgada; n.º 3, no Funchal; regimento de infanteria 25, em Angra; 26 em Ponta Delgada; 27, no Funchal».

*

Sobre recrutamento, estabeleceu-se tambem:

O tempo de serviço, que é pessoal e obrigatorio, e de 3 annos no serviço activo, 5 na 1.ª reserva e 7 na 2.ª, para os voluntarios, recrutados ou compellidos; de 6 annos no activo, 5 na 1.ª reserva e 7 na 2.ª para os refractarios; de 8 annos no activo para os refractarios alistados depois de 12 de maio de 1884 e que pertencem aos contingentes decretados em 1887; de 8 annos no activo, 4 na 1.ª reserva e 3 na 2.ª para os menores de 20 e maiores de 15 annos que se alistarem na musica, de tambores, corneteiro, tambor e clarim; de 15 annos para os alistados na 2.ª reserva; de 18 annos para os refractarios da 2.ª reserva; de 6 annos no activo e 3 na 1.ª reserva para os recrutados da armada; de 9 annos no activo e 6 na 1.ª reserva para os refractarios da armada; de 8 annos no activo e 1 na 2.ª reserva para os menores de 20 e maiores de 15 annos que se alistarem na armada com destino a corneteiros; de 8 no activo para os alumnos que sahirem das escolas de alumnos marinheiros.

A obrigação de serviço militar começa no anno em que os mancebos completarem 20 annos de edade. A resolução de petições e reclamações de recrutamento é feita pelos generaes da 1, 2 e 3 divisões, conforme a circumscripção a que pertencerem, em presença do respectivo processo organisado pela «commissão militar de recrutamento», que funccionará junto dos correspondentes quartéis generaes.

O recenseamento annual, é feito com referencia ao dia 1 de janeiro. O livro do recenseamento deverá estar concluido no fim de fevereiro, estando depois patente até 15 de março.

As reclamações são resolvidas por despacho do general commandante da divisão, de que haverá recurso para o ministro da guerra.

As juntas são compostas do commandante do districto, do tenente do mesmo e do um capitão do regimento activo correspondente.

Como adjuncto haverá um medico do regimento activo correspondente.

A incorporação dos recrutas termina em 12 de novembro.

Para os Açores e Madeira ha um regimen especial para tornar menos incommodo os povos.

As dispensas do serviço activo e da 1. reserva permittidas pela legislação anterior continuam a ser concedidas pelos juizes de direito até 31 de dezembro do corrente. Desta data em diante as petições n'este sentido serão resolvidas pela auctoridade militar.

As remissões poderão ser pagas por uma só vez ou em 3 prestações semestraes, sendo a 1. no acto de pedir a remissão, exigindo-se fiador idoneo, obrigando-se este a apresentar o mancebo ou o dinheiro.

O inverno

Em vista do mau tempo e do grande temporal, em Vagos desabou a ponte que em tempos que lá vão se apontou como modelo, mas que ha muito ameaçava ruina, arrastando na sua queda dois transeuntes, que foram salvos, um d'elles com grande difficuldade.

Tem graça

Na segunda-feira foi a ultima sessão da camara cessante, e por isso um vereador lhe resou em latim o officio de defunctos. Tambem como elle dizemos: *Parce sepultis*...

Gymnasio & Gremio

Sempre se fundiram estas duas assembleias recreativas, ficando subsistindo a primeira, não sabemos ainda em que condicções. Os *velhos* juntaram-se aos *novos* para dar mais vida ao *sport*. Applaudimos.

A Banda regimental

E' de primeira ordem, segundo a opinião dos entendidos, a banda de infanteria 24. Fez efeito, nos poucos dias em que se tem feito ouvir, ninguem lhe regateiou louvores. Merece-os. Tem uma regencia superior, e musicos na sua maior parte de 1.ª e 2.ª classe.

No domingo ultimo tocou já no Passeio Publico, onde attrahiu grande concorrencia, devendo tocar alli em todos os dias santos, d'aqui por deante, da 1 ás 3 horas da tarde. Assim o determinou o dignissimo commandante do corpo.

Não tem que ver; o governo prepara-se para levar-nos ainda mais, do pouco e bom que ainda nos resta.

A reforma de fazenda, que se annunciara d'um aspero travor de rajada, assume as proporções d'um tufão, que tudo subverte.

Começam a fazer-se sentir os primeiros protestos, ao longe. Vae já enorme borborinho nos pontos affectados.

Aveiro, porem, que adormeceu ao som alegre dos clarins guerreiros, embala-se na doce illusão que lhe ficou d'aquella deliciosa tarde de chuva, e despertará ámanhã, do seu sonhar feliz, victima de nova e audaciosa extorção.

Com a pelle, que pelas garras do imposto se arranca á força ao paiz, lá vae tambem um pedaço de vida a cada localidade sacrificada.

São agora as repartições districtaes que nos roubam. A'manhã irão os governos civis, e tudo isto, o que era alguma coisa ainda, passará a representar na vida dos povos o que um athomo representa na immensidade do espaço. Nem sombra do que foi!

E' o exterminio que se avisinha. E porque não, se a maldição se apoderou do poder?

Collegio Mondego

Para o annuncio que damos sob este mesmo titulo, chamamos a attenção dos leitores.

Não carece de recommendação especial um estabelecimento que, como este, tão notavelmente affirma os seus serviços á instrucção e aos seus alumnos. Porisso nos limitamos a recommendar a sua leitura.

Epedemia

Em Arada, concelho de Ovar, grassa uma terrivel doença no gado bovino com caracter epidemico. Morre muito gado.

Pelo nosso amigo, o sr. Antonio Maximo, habil capitão mercante, d'esta cidade, foi comprado no Porto um novo barco, que se acha ancorado no Douro. E' destinado á carreira das ilhas, que o sr. Maximo frequenta ha annos.

Muitas felicidades.

Dizer da nossa maneira de ver na questão de cavallaria 7 e sentir a sua sahida, depois de 17 annos de convivio honroso, da terra e quartel para que tinha sido creado, sahida que ha de necessariamente affectar o proprio regimento e o exercito, não é contrariar quem, na resolução do problema e tendo que escolher entre a sahida do corpo sem compensação, e a sua sahida com vantagens, optou por esta em plena harmonia com uma generosa intenção de bem servir a terra que lhe foi berço.

Assim o comprehendeu, por certo, o nosso illustre chefe, e a elle unicamente, como aos que, na escala respectiva, como chefes temos, damos satisfações.

Apontamentos de carteira

* *Anniversarios*. Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Gid, e D. Gloria Pereira Peixinho;

A'manhã, a sr.ª D. Olinda Soares;

Em 3, o menino Fernão Marques Gomes.

** *Velligiatura*.

Esteve em Anadia o sr. dr. José Paulo Cancella, digno procurador regio em Lisboa.

—Foi a Lisboa, ao concurso para recebedor do concelho d'Anadia, o nosso amigo, sr. Florentino Vicente Ferreira, proposto da recebedoria d'este concelho.

—De Lisboa regressaram á sua casa de Faro, os srs. viscondes do Cabo de Santa Maria.

—Com sua esposa veio passar o Natal aqui, com seus paes, o nosso amigo, sr. Antonio de Moraes Machado.

—Tambem aqui veio passar alguns dias com os seus, o nosso patricio e amigo, sr. Manuel Pereira Serrão.

—Seguiu já para Lisboa o sr. Victorino Codinho, aspirante a official de infanteria.

—Está n'esta cidade, onde veio passar as festas do Natal com sua familia, o sr. José Ferreira Corrêa de Sousa, digno delegado do thesouro em Vianna do Castello.

—Estiveram hontem em Aveiro os srs. Antonio dos Santos Pato, digno vigario de Arada; e Manuel Dias dos Santos Ferreira, proprietario na Costa do Vallado.

—Vimos aqui tambem ha dias os srs. Joaquim da Costa Negraes, revd.º parocho de Cacia, José Rodrigues Pardinha e Manuel Rodrigues Mendes, d'alli tambem.

—O sr. Antonio Joaquim de Carvalho, fiscal da policia de emigração clandestina, tendo completado o serviço da inspecção dos districtos de Castello Branco e Guarda, acaba de regressar a esta cidade, fixando de novo aqui a sua residencia. Seja bem vindo.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Ignez Champalimond Duff, dignissima directora do collegio de Santa Joanna, d'esta cidade.

** *Doentes*:

Continuam doentes, o que é para sentir, os srs. prior da Gloria, Manuel Gonçalves Moreira e Manuel Gonçalves Netto.

—Não tem passado bem de saude a esposa do nosso velho amigo e illustrado chefe do partido progressista em Albergaria-a-Velha, sr. Bernardino Maximo d'Albuquerque. Sentindo-o, fazemos votos pelo prompto restabelecimento de s. ex.ª

—Tambem tem estado doente a sr.ª condessa de Foz d'Arouce.

—Continua ainda doente o venerando prelado d'esta diocese, sr. [illegible], a o restabelecimento [illegible] estimamos.

** *Actualidade das escolas*:

Vieram tambem a ferias, os srs. Manuel Maria de Moura, da Escola Medica de Lisboa, e Mario Mourão Marcellas, da Escola do Exercito.

Começou na semana passada, a vigorar uma nova tarifa especial de grande velocidade, em virtude da qual são vendidos bilhetes a preços reduzidos entre as estações do Porto, S. Bento, Aveiro e demais estações e apeadeiros intermedios. Mais um beneficio publico.

FOLHINHA AVEIRENSE

14 de dezembro

1834—Nasce no antigo solar da Oliveirinha o prestigioso chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, cuja biographia ainda ha poucos dias foi publicada n'este jornal.

1857—José Estevão pronuncia na camara dos deputados o seu notabilissimo discurso sobre a questão «Charles et George.

1861—Exequias solemnes na egreja da Misericordia por alma de el-rei D. Pedro, a expensas do municipio. Era então presidente da camara Manoel Firmino d'Almeida Maia e pregou o conego Alves Matheus.

1878—Morre o reitor da freguezia d'Angeja, revd.º João André Estreilla, que havia nascido n'esta cidade a 14 de setembro de 1861.

15 de dezembro

1699—Por uma provisão do Desembargo do Paço é concedido a Misericordia de Aveiro que seja seu juiz privativo o provedor da comarca de Esgueira.

16 de dezembro

1861—Grande reunião nos Paços do concelho para se tractar da abertura d'um canal que ligasse o Caminho de Ferro com a ria.

17 de dezembro

1849—Morre n'esta cidade João Agostinho de Barbosa Bacellar Rangel, senhor da casa do Carril e administrador d'um vinculo em Ancã.

18 de dezembro

1840—E' mandado organisar em Aveiro um batalhão nacional e nomeado seu commandante João Carlos do Amaral Osorio e Souza, mais tarde visconde d'Almeidinha.

Reunio ha dias, em assembleia geral, a Associação Commercial de Aveiro, e ahi resolveu ir entregar hoje ao sr. governador civil, o conselheiro Motta Prego, que hoje mesmo deixa a terra que tão dedicadamente servio, um diploma, expressamente feito em pergaminho e collocado n'uma pasta de finos lavores artisticos, em chagrin, de socio honorario da prestante associação.

E' uma homenagem realmente merecida. Mas, se ella honra o funccionario que a recebe, de egual modo honra a corporação que a presta.

O acto deve realisar-se pelas duas horas da tarde, no gabinete do illustre magistrado, que, pode crêl-o, deixa aqui, com o bom nome que se creou, com a profunda sympathia que despertou em todos, a saudade mais viva e mais imperecedora. Parte com o sentimento unanime dos aveirenses, e oxalá volte um dia ainda, que tão raros são no paiz os homens da sua seriedade, do seu tacto administrativo, da sua arreigada dedicação á causa que se propõe defender e patrocinar.

Nova theatral

Diz-se que em janeiro vamos ter ahi a notavel companhia dramatica de *Rosa Brazão*. Não é pr[illegible] cantar mais na[illegible]

Um die[illegible]
Agita a [illegible]
aragem,
maxime [illegible]
mell[illegible]

Pelo districto

Algures (Feira) 24 de Dezembro, de 1891.

Quando principiámos a escrever as nossas cartas de «Algures», firmámos a primeira com a palavra «*Continuaremos*» a segunda com a palavra «*Fim*»; a terceira com a palavra «*Continuar*», a quarta, com a palavra «*Breve*» e a quinta com a palavra «*assumpto*». por isso vamos continuar com o mesmo serviço, e, como ainda não chegámos onde temos tenções de chegar, quer dizer, ao fim d'esta carta, mal podemos garantir aos nossos prezados leitores qual o pseudonymo com que temos em mira firmal-a; porem o que mais proprio e mais adquado achamos para esta humilde carta, que não passa d'um simples e humilde trabalho a que voluntariamente nos devotamos, é que seja assignada esta mesma carta com um dos adverbios de quantidade *mais*, e n'esse cazo verão os nossos caros leitores como havemos de rematar esta carta e verão tambem que não sahimos fora do programma que na primeira carta aqui aprezentámos n'esta mesma secção.

Temos, pois, de começar e como toda a demora é prejuizo, vamos servirnos para o nosso assumpto de duas freguezias d'este concelho onde campeia (sic) a *Aguia Negra*, do partido regenerador e onde lhe têm opposto e continuam oppondo, tenaz rezistencia, os habeis e honradissimos chefes do partido progressista; já pelo nosso fallar ou pelo que acima aprezentamos, todos comprehenderão prefeitamente que vamos fallar da Feira e de Lever...

Estas duas freguezias teem sido administradas estes trez ultimos annos e continuarão a ser outros trez, por duas Juntas de Parochia, genuinamente progressistas, mas que póstas de parte as suas convicções, todo o seu empenho é, será e tem sido, em ser agradaveis e uteis o mais possiveis e tudo quanto cabe dentro dos limites das suas forças economicas, aos habitantes das duas parochias.

Lever depois que começou a ser administrada pelos progressistas, só tem recebido melhoramentos em tudo aquillo que desde ha muitos annos a esta parte o reclamavam; que o digam os habitantes d'ali ao contemplarem os importantes concertos no Caminho do *Santo á Cruz*, no das *Córgas*, na rezidencia parochial, na egreja e outras partes mais; que o digam o revd.º parocho d'alli e outras pessoas dignas, ao verem uma administração modelo na parte que diz respeito á Junta de Parochia.

Se formos áquella freguezia ali vemos um Cemiterio que é o segundo da Feira, e quem o acabou? Quem foi que deu mais dinheiro para tão importante quão indispensavel melhoramento?

Quem foi que mais dinheiro deu para as obras que ali se têm feito em tudo e para tudo?

Os progressistas; a Fabrica, aquelle importantissimo estabelecimento, que pagou para as obras do Comiterio cento de mil reis ao passo que o resto da freguezia não passou de pagar mais que *uns miseros* trinta a quarenta mil reis!!!

E' assombroso!!! mas é verdadeiro, porque o provaremos aqui com documentos, se tanto fôr preciso...

E ainda dizem n'aquella terra, segundo nos informam pessoas fidedignas, que a Fabrica não devia existir?!...

Se não fora a Fabrica de Fiação, unica esperança de todos os feirenses, nem Lever nem mesmo o concelho todo, poderiam ter vida desafogada e a Feira seria irremediavelmente espatifada.

Nós que o dizemos e que nos prezamos de assistir nos clubes mais centraes, ás grandes assembleias onde isto se discute acaloradamente e frequentes vezes, é porque o sabemos e temos a certeza que jámais haveria quem o contestе; a não estar tolo ou então muito mal informado do que é a Fabrica de Fiação, do quanto vale e para quanto presta. E' sabido que Lever não pagou uma unica derrama durante este triennio que está a findar.

Os parcos rendimentos da Junta de Parochia, não foram, durante este prazo, mais do que as prestações de trabalho, uns vinte e tantos mil reis; e, ainda assim com esta pequena quantia e outras que os chefes progressistas têm sabido merecer á digna Camara da Feira, se tem feito n'aquella freguezia os melhoramentos acimr expostos.

Portanto vêem os leitores que os progressistas de Lever, teem sido exemplarissimos, ao passo que se formos examinar o archivo da Junta,—como d'isso nos acabam d'informar, vemos que a situação transacta, nada mais tinha que um «*velho*» livro *d'actas* e nada mais!!!

Como se administrava n'aquelle tempo!?

Talvez da fórma que tencionavam administrar agora se não fôra o tacto e actividade dos progressistas de Lever e é isto o que se deprehende da cathegoria dos homens que os regeneradores apresentavam ao suffragio publico...

Em fim, esta já vae longa e já não é hoje que podemos descrever bem, nem resumidamente, a situação da Feira, como acima promettemos, devido a nos distanciarmos um pouco nos factos referentes a Lever; porém, como não perdem pela demora, ficará para outra vez e então, mais do que hoje, fallaremos detalhadamente da Feira; d'aquella freguezia que tem dentro dos seus marcos para não dizer muros um caçador de *cotovias* que tem sempre querido,—ainda que por dever politico como dizia um dia um seu correligionario — levar, com os seus pés *d'arminho*, sua *bocca-dôce* e o seu coração de *vibora*, as duas corporações ao ponto... mais... de quem sabe perfeitamente que ellas não deviam ir, mas é que os *collegas* nossos, porque tambem somos progressistas e do que muito nos prezamos, teem sabido *mamar* na sua mãe e na do Zé das cotovias, ainda que **legal, politica, perentoriamente** e *technicamente*.

Não se admirem os leitores da desnorteação que tivemos no fim d'esta carta, porque já antes ou no principio, nós lhes dissemos que=«haviam de ver como terminavamos a nossa carta»,=assim convem e serve mesmo assim o portuguez para quem tem ideias de ao assumpto voltar ainda algumas vezes

Mais.

Falleceu ha dias em Arada um dos homens alli mais conhecidos, o sr. José Nunes da Anna, velho e honrado progressista.

Era um lavrador e negociante de bom nome, caracter serio e de bons intuitos.

A sua esposa e filhos, enviamos os nossos pezames.

Contrato ferro-viario

Para o transporte minimo de 250 toneladas de cereaes, legumes sêccos, vinhos e azeites das estações comprehendidas entre Campanhã e Aveiro para Lisboa, estações de Santa Apolonia e Alcantara-Terra, acaba de celebrar contracto com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes o sr. Theodoro da Costa.

As expedições serão feitas por vagão completo do peso minimo de 8:000 kilos.

Nova Camara

Deve ser amanhã ivestida na posse da direcção das coisas municipaes, a vereação eleita em novembro ultimo.

Em consequencia das ultimas chuvas, que foram abundantes, vae grande cheia na ria, assim como no Vouga.

Almirante schley

Falamos por varias vezes aos nossos leitores no inquerito militar aberto nos Estados-Unidos a pedido do almirante Schley, vencedor da esquadra-fastasma espanhola do almirante Cervera, em 1898 na bahia de Santiago, e que fôra accusado por outros officiaes de marinha, especialmente pelos amigos do seu rival o almirante Sampson, de ter manifestado incompetencia, indisciplina e até covardia. A commissão d'inquerito, como já annunciaram os telegrammas, pronunciou ha dias a sua sentença, a qual censura o almirante Schley por onze motivos, exprobando-lhe notavelmente o ter, por incuria e por não-cumprimento de certas ordens, deixado penetrar Cervera na bahia de Santiago. quando lhe era possivel barrar-lhe a passagem e não o deixar ahi entrar.

A sentença diz, no emtanto, que o almirante Schley deu provas de grande coragem e de energia no combate. O presidente do conselho de inquerito, o almirante Dewey, vencedor dos espanhoes em Manilla, não approvou as conclusões da maioria do conselho e, n'um relatorio em separado, defende enthusiasticamente o almirante Schley.

Em consequencia d'isto, é provavel que nenhum resultado prejudicial produza tal sentença para o almirante Schley, no emtanto o relatorio desmerece a gloria de um marinheiro distinctissimo, sendo talvez a primeira vez que, tres annos depois da sua victoria, um vencedor se vê deslustrado pelos seus proprios subordinados.

Contribuições

Desde amanhã, está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial, juro, foros, renda de casas e sumptuaria do corrente anno.

Findo aquelle praso, serão addiccionados ás mesmas contribuições em divida os respectivos 3% e juros de mora.

Aviso aos interessados.

REVISTA AGRICOLA

Summario. Um outro lagar na Andaluzia.—Moinhos de galgas conicas.—Apanha da azeitona na Andaluzia.

O azeite na Catalunha.—Sua fabricação.—Olivedos e apanha da azeitona.

Vimos na Andaluzia um outro lagar de azeite que nos parece digno de menção. Está situado não longe de Utrera e pertence a D. Luis de Miñon e faz parte de uma importante installação industrial comprehendo tambem uma fabrica de sabão dirigida intelligentemente pelo sr. D. Amador Arroyo Jiménez.

Este lagar fôra-nos apontado como representando o typo mais atrazado das installações oleicolas andaluzes; porém, embora mais modesto do que o de la Quadra, não nos parece comtudo que possa representar o antigo fabrico oleicola d'esta região. A azeitona é lavada em cestos dentro de uma dorna cuja agua se renova repetidas vezes e é em seguida deitada n'um calheiro em declive que a leva ao funil central da moenda que a deixa a pouco e pouco cair pela sua parte inferior entre as galgas, no meio da vasa.

A moenda é toda de pedra; as suas duas galgas conicas são postas em movimento por um macho. A massa accumula-se n'um calheiro circular em torno da vasa, de onde um operario com uma enxada a faz cair para dentro de um pequeno deposito annexo d'onde vae para as ceiras de capachos (semelhantes ás usadas no lagar de la Quadra) formando a columna do enceiradoura de uma prensa Mabille mais ou menos modificada.

Depois d'essa primeira pressão, que é demorada e que produz o azeite de primeira qualidade, é o bagaço amassado com agua fervente dentro de uma tina de ferro, indo depois a uma prensa hydraulica submetter-se a uma forte pressão, para dar o azeite de segunda. Retirado das ceiras da prensa hydraulica, o bagaço é desfeito n'uma especie de descarolador de manivella, sendo depois novamente amassado com agua fervente e voltando á prensa hydraulica onde soffre a terceira e ultima pressão. O azeite produzido junta-se ao de segunda qualidade. Este azeite de segunda, feita a sua separação da agua russa (que é depositada n'um ladrão) é passado para potes de barro bem lavados e caiados onde se depura materialmente e se conserva até á venda.

O azeite de primeira qualidade corre para uma tarefa subterranea munida de uma tampa de lata furada em crivo recebendo continuamente um jacto de agua fria que, atravessando-a, cae em chuva atravez do azeite lavando-o e facilitando a sua depuração.

D'ali é o azeite levantado para um systema de trez decantadores de ferro galvanizado em cada um dos quaes repousa vinte e quatro horas, havendo o maior cuidado em só deixar cair do primeiro decantador para o segundo e do segundo para o terceiro, apenas azeite puro, guardando-se as borras para accrescentar ao azeite de segunda qualidade.

Quando este azeite de primeira é passado para os seus depositos definitivos (que estão collocados na propria casa da depuração e são potes de barro vidrados) é aplicado á boca de cada talha um sacco de flanela que retem qualquer impureza que o azeite ainda leve.

Este azeite, depois das operações que acabamos de descrever fica ligeiramente embaciado e ficando rapidamente depois de alguns dias de repouso nos potes. A azeitona é moida á medida que vae sendo apanhada, havendo cuidado em não adeixar esperar mais de um dia e o aceio de todo o processo é muito superior ao do lagar de la Quadra, sendo mesmo no ponto dos mais escrupulosos que até aqui temos visto.

Provámos o azeite do sr. de la Quadra e o produzido por esta fabrica de D. Luis de Miñon. Achámos no primeiro um saber a azeite mais pronunciado e achámos-o mais compacto, encontrando o segundo menos aromatico e mais fluido. O processo de fabrico um e de outro poderá talvez dar-nos a explicação d'este facto.

Como no lagar de D. Luis de Miñon a pressão pela qual se obtem o azeite de primeira é menos mais demorada do que no lagar do sr. de la Quadra (por isso que no lagar ultimo o azeite é logo obtido com uma forte e rapida pressão da prensa hydraulica emquanto no lagar de D. Luis de Miñon a pressão da prensa Mabille é lenta e menor), resulta obter menos porção de azeite e mais fluido emquanto que no outro se obtem o contrario.

João da Motta P...

Continua

As entregas dos ra...

Realisáram-se com pouco tempo as entregas dos ramos do Santissimo nas duas freguezias. Os ramos foram dos entregues, na egreja, que torna o acto menos ratoso. Na Vera-Cruz os ramos sahiram á rua, que um foi recebido na ... ta capella do Senhor das Rocas, mas na Gloria nem succedeu, pois a chuva impediu a exibibição.

—Hoje tem logar a ... lar «entrega» do Senhor Bemdicto, cuja festividade tem logar na egreja d'Apresentação. São mais de 35 ramos a entregar na cidade, ... ra a proxima freguezia ... gueira.

Se o tempo o permitte deve ser muito vistosa e ... nada esta entrega.

Hontem, por ser a despedida do anno velho, houve no *Recreio Artistico* uma ... da reunião de familias de ... cios, dançando-se enthusiasticamente.

(83 **FOLHETIM**

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XXXIX

O Diario

Santa simplicitas! não tracta d'isso; ouvir e callar.

GOETHE.

Se o nariz de Cleopatra fosse mais pequeno, toda a superficie da terra teria mudado.

PASCAL.

Pedro Huet, arrebatado pelo amor de seu filho, esqueceu-se de seus deveres a ponto de querer ferir o seu commandante; foi castigado, e ...rreu como um bravo. Mas ... de lêr:

...mmandante da ...za foi o pri... deu o grito ...o: *Salve-se* ... que um ...no-mento, vós não accrescentarieis uma palavra ao que escrevi, e que espero assignareis sem mais demora. Lembrai-vos, senhor, que ha uma hora estais fallando ácerca do supplicio com um condemnado á morte, e eu prefiro outro objecto de conversa.

O commandante assignou soluçando.

—Bem, disse Pedro. Agora tenho a pedir-vos um favor, e vem a ser, que meu filho ignore o que se passou entre nós; a sua edade o impossibilita de fazer parte do conselho, e eu conheço a equipagem, conheço os meus bons *carvões*, e sei que o pobre moço nada saberá antes de chegarmos a Smyrna, onde se acha a divisão que deve fornecer o conselho supremo destinado a julgar-me em ultima instancia. Mais uma palavra commandante. Sustento ha cinco annos um velho marinheiro pobre, bravo e honrado, que não tem no mundo outra pessoa que por elle se interesse. Chama-se Graciano, e mora em Brest. Prometti-me que fareis as minhas vezes para com elle, porque sem isso morreria de fome. Vamos, está dito; adeus, commandante, vou para o meu camarote: direi a Paulo que me mandastes recolher preso por falta de serviço. O senhor Bidaud fará a derrota e observará o sol, pois julgo-o capaz d'isso.

Pedro foi para o seu camarote, e o marquez ficou abysmado em dolorosas reflexões.

XL

Presentimentos

Hoje me salvastes a vida e desviastes de mim o punhal do assassino. Porque aparastes o golpe? Teria cessado toda a incerteza, e izenta de censuras repousaria tranquillamente no tumulo.

SCHILLER.

Ai de mim! se soubesses as ondas que teem de correr d'essas lagrimas.

BYRON.

Finalmente eis-nos outra vez em viagem, chara e digna Salamandra. E' verdade que foste um pouco demorada pela vingança de Mizeria; pobre Mizeria! descança em paz na tua sepultura transparente. A ideia era boa, mas foste muito apressado na sua execução. Para que te lançaste ao mar, quando podias esperar em cima do mastro grande?

Então verias a Salamandra pouco a pouco ir-se abysmando, e com ella essa multidão que tantas vezes te espancava, e que tu, fraco menino, dominavas das alturas do mastro grande e da tua vingança! Mocidade, amor e formosura, gloria e genio, tudo seria absorvido debaixo de teus pés, e tu, a quem elles despresavam, grumette e gigante ao mesmo tempo, gosarias de alto sua longa e dolorosa agonia.

Depois o mastro, tambem por seu turno, se iria baixando pouco a pouco e desapparecendo, até que, sósinho sobre o immenso mar, poderias como S. Thiago, caminhar sobre as ondas, e exclamar: Milagre!

E todavia sacrificastes todas essas vantagens ao prazer de lançar do alto de teu mastro não sei que miseraveis palavras ácerca de uma nós roida por um rato.

Navega, navega, minha boa Salamandra, que o vento está um pouco fresco, e estamos perto das costas d'Africa.

Ao ver-te tão tranquilla e socegada, quem acreditaria, que existem a teu bordo paixões que fermentam, corações que se espedaçam, pensamentos de morte, soffrimentos e lagrimas? Meu Deus! E nada d'isto te faz menos neg... teu casco, menos fino ... apparelho, nem menos ele... te a tua figura!

Ou se degolem ou ch... sangue, o teu exterior a... do e grave, tudo occulta. ... póde ser que á imitação ... sas fadas de balladas, ro... tas e rubicundas, que, v... das de azul e ouro, for... bellas danças magicas nas ... das de algum lago solit... tocando apenas com a p... do pé alvo e delicado sua ... pida superfice; o que, in... das de raiva e furor, se tr... formam em espectros e ... tasmas medonhos, quand... lua se levanta sanguinea ... detraz dos pinheiros do ... que...

Talvez que seja esse n... do em miniatura, que a... ha poucos dias se com... e agitára amando-se n... mente a teu bordo.

Co...

SCIENCIAS, ARTES & LETTRAS

ANGELUS

Avé-Maria! Assim o diz
a voz do sino.
Cheios de unção, cantae febris
preces de amor, preces gentis
ao Deus-Menino.

Avé-Maria! o sino canta
da terra aos céus.
Nosso Senhor, que se levanta,
escuta a prece piedosa e santa
dos filhos seus.

Avé-Maria! Orae christãos,
aos pés da Cruz!
Roge a Deus conselhos sãos,
erguei aos céus supplices mãos
que é feita a Luz.

Avé-Maria! A' tua fôr
nossa alma enlaça.
Avé-Maria, Mãe do Senhor,
Cheia de luz, cheia de amor,
cheia de graça

FIRMINO DE VILHENA.

Numeros especiaes

O «Diario de Noticias», a velha, honrada e popularissima folha lisbonense, que tanto tem illustrado a imprense e o paiz, publicou, á maneira dos ultimos annos, um numero especial, em formato grande, impresso a côres e ouro, trabalho correctissimo das officinas dos nosso presado collega o *Commercio do Porto*.

E', como os primeiros, d'um alto valor artistico e litterario, obra esmerada, das que mais honram a arte typographica na Europa.

A collecção de annuncios, luxuosa. A parte litteraria, explendida. Traz tambem musica, para que todos os requisitos da arte se reunam. Um n.º digno do jornal e da festa.

—

O nosso illustrado collega «Jornal de Anadia» publicou um optimo numero commemorativo do Natal com a collaboração de muitos e apreciados escriptores, entre os quaes Alberto Pimentel, Alves Mendes, Julio Brandão, Alfredo Campos, Theophilo Braga, etc.

—Tambem o «Jornal de Estarreja» no mesmo dia e por egual motivo deu um numero especial, que insere escriptos bons em prosa e verso.

Vamos proceder á cobrança do fim do anno entre os cavalheiros que nos honram com o favor da sua assignatura. E causando-nos, alem do prejuizo com a collocação de novos sellos, grave transtorno a devolução dos recibos, a todos rogamos e da sua provada boa vontade esperamos se dignem satisfazêl-os logo que pelo correio lhes sejam apresentados. Penhorada agradece desde já a *administração*.

Os monstros

A proposito do quintuplo assassinato de Corancez, de que foi accusado Crière, cujo julgamento se realisou perante o tribunal de Chartes, lembra Mr. Rochefort uma espantosissima historia tendente a provar que o remorso é especial a certos temperamentos e inaccessivel a outros: Em 1848, diz elle, o gran-duque da Toscana aboliu a pena de morte para os assasinos, com a restricção de que o criminoso teria sempre deante dos olhos, na sua prisão, a cabeça da victima, cujos olhares o espiariam constantemente. Ora o duque, uma tarde, penetrou no carcere da sua capital e, reparando pela fresta da cellula d'um homem recentemente condemnado por homicidio, viu-o a ler tranquillamente, ao clarão d'um castiçal, o qual para maior commodidade do leitor, fôra collocado sobre o craneo d'aquelle mesmo que fôra apunhalado! O gran-duque sahiu horrorisado e, no dia seguinte, restabeleceu nos seus estados a pena de morte.

O café contra o tabaco

Estão os nossos leitores muito incommodados contra o uso do tabaco e não se sentem com a energia sufficiente para diminuirem a quantidade de fumo? Pois aqui tem o remedio: Um engenheiro francez, Mr. Brissaut, incapaz de se resolver a abandonar o charuto, apesar das recommendações da medicina, lembrou-se um dia de que talvez a folha do tabaco podesse ser substituida por uma outra, com tanto ou mais agrado para o fumador e com muito menor inconveniente para a sua saude. E pela sua mente passou a seguinte ideia: experimentar a folha do cafezeiro. E fel-o, reconhecendo que ella arde muito facilmente e que dá um fumo abundante. Depois de feita a respectiva analyse chimica, Mr. Brissaut certificou-se que a dita folha não contem nenhum principio toxico.

Questão Dreyfus

O general de Galliffet dirigiu ao «Journal do Debats» a seguinte carta, respondendo assim aos esforços enviados actualmente pelos nacionalistas para, com intuitos eleitoraes e a pretexto do recentissimo incidente Labori-Reinach, reabrirem a «Questão Dreyfus», contra Dreyfus e o governo. Eis a carta: «Ficar-vos-hei extremamente grato se publicardes a seguinte declaração: Quasi todos os dias, em nome do publico ou do exercito, alguns jornaes intimam-se a desligar do segredo profissional a minha propria pessoa e as de todos os officiaes a quem dei ordens a respeito da «Questão Dreyfus, por occasião do processo de Rennes. Respondo ao exercito: Parece ignorar-se que, sob nenhum titulo, possuo semilhante poder. Não sou ministro, nem que o tenha sido e me considere responsavel dos actos que então pratiquei, hoje, só o governo tem o direito de proceder sobre tal assumpto. E o meu concurso mais completo será prestado a toda a medida que, n'esse sentido, elle julgue do seu dever pôr em pratica».

Crêmos bem que o ministerio Waldeck-Rousseau não cairá na ingenuidade de, para satisfazer as velleidades e as intrigas dos elementos nacionalistas, reabrir uma questão que tanto mal causou ao bom nome da França. e que tanto agitou toda a humanidade.

Certidões

Para os revd.os parochos que teem de dizer da edade dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral, estão á venda, impressas, nos escriptorios da administração do *Campeão das Provincias*, a 50 reis o caderno.

Bombeiros voluntarios

Em reunião da sua assemblêa geral, que teve logar no dia 25 do mez findo, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes d'aquella benemerita corporação, sendo eleitos: presidente da assemblêa geral, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas; da direcção, o sr. Domingos José dos Santos Leite; 1.º secretario, o sr. Antonio Ferreira da Encarnação, 2.º o sr. Adriano Costa, e thesoureiro o sr. José do Casal Moreira.

Bate certo

Um despacho de New-York, enviado ha dias a um jornal extrangeiro, dizia o seguinte: «Do occidente dos Estados-Unidos, o intenso frio avança como uma immensa vaga que caminha pelo Atlantico, tendo attingido já a longa linha que se estende desde o norte do Illinois, passando a sudueste e indo até Arkansas. A temperatura, n'esta parte do paiz, desceu, no espaço de 24 horas, de 40 a 50 graus Fahrenheit, baixando o mercurio, em muitas localidades, até zero, o que quer dizer que, no thermometro centigrado, attingiu um 18 graus abaixo de zero. Annunciam-se já numerosas mortes de congelação e o observatorio metereologico de Chicago informa que, n'esta cidade, faz um frio extraordinario, como ali se não sentia desde ha vinte e cinco annos a esta parte, chegando a neve a interromper a circulação em alguns logares.»

Approximando estas informações, vindas de New-York, das noticias chegadas de Inglaterra, da França e da Hespanha, bem como do frio intenso que se sente cá por Portugal, havemos de convir que o auctor do despacho acertou, devendo ter arribado ás costas européas a tal vaga de que elle nos falla.

Noticias militares

Foi ordenado, que a direcção da carreira de tiro da guarnição da cidade do Porto, em Esmoriz, continue, até nova ordem, a cargo do nosso amigo, sr. David Ferreira da Rocha, digno capitão de infantaria 24.

—Para este corpo foi transferido o nosso patricio e amigo, sr. João Augusto Regalla, aspirante a official da administração militar.

Entre a oficialidade do 24, que é composta de militares dignissimos, tem honroso logar o sr. capitão D. Miguel Menezes d'Alarcão, um esgrimista eximio, *sportman* distinto e cavalheiro muito apreciavel, que escolheu para sua residencia aqui o *chalet* da Granja.

Aos patriotas

O honrado negociante, sr. Eduardo Osorio, acaba de apresentar no seu elegante estabelecimento de modas, uma alta novidade em collarinhos com os nomes dos nossos *Mortos illustres*, taes como: José Estevam, Mendes Leite, Agostinho Pinheiro, Sebastião de Lima, Manuel Firmino, etc., todos de marcas de bom gosto e elegancia, pelo que teem tido extraordinario consumo. Ninguem deixe de visitar agora, por occasião do Anno Bom, tão sortido estabelecimento.

O bôdo

A commissão beneficente da Vera-Cruz distribuiu no dia de Natal um abundante bôdo a muitos pobres da cidade, sendo muito commovente o acto, que se realisou no palco do Theatro Aveirense, em consequencia do mau tempo o não permittir cá fóra. Os nossos louvores aos caridosos iniciadores.

Sangue puro, saude rija

SEM AS CONDIÇÕES ESSENCIAES de riqueza e de vigor, não tem o sangue já a actividade bastante para manter o bom andamento do organismo humano, se por causas accidentaes veiu o sangue a perder força, é indispensavel renoval-o por meio de um tratamento reconstituinte. Ora o melhor meio de obter esse resultado, que deve fortalecer a saude, é servir-se do tonico por excellencia, as Pilulas Pink. As curas devidas ao uso das taes pilulas são, todos os dias mais numerosas e muito folgamos em poder publicar algumas, para salientar aos doentes esse modo de cura, que não merece descuidos.

«Havendo lido nos jornaes, disse ultimamente a um reporter da imprensa o sr. Marcellino Perez, d'Autol, provincia de Lograno, Hespanha, que ajunta o seu testemunho a tantos outros, havendo lido um artigo relatando a efficacia das Pilulas Pink e, achando-me então n'uma crise penosa d'enfraquecimento moral e physico, que intentára remediar com varios tratamentos provados inefficazes, resolvi tomar as Pilulas Pink. Tornára-se-me a vida insupportavel, já porque perdera o vigor, já por esse lastimoso enfraquecimento em que me achava. Hoje depois d'um tratamento continuado, já não sou o homem de antes; recobrei o appetite, sinto sangue novo a correr-me nas veias e não mais soffro de oppressão nem de cansaço. Vou continuando com as Pilulas Pink, persuadido que é esse o unico remedio com que melhorei uma saude que julgára de todo perdida.

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa, 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassel & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

CONHECIMENTOS UTEIS

BOLETIM DE CAMBIOS

Em 31 de dezembro de 1901

	Compra	Venda
£/Londres.....	39 3/4	39 5/8
» 90 d/v	40 1/8	
£/Pariz. cheque	720	723
£/Allem. »	295 1/2	297
£/Hol.. »	497 1/2	500
£/Mad.. »	880	890
£/Italia. »	700	715
Rio £/L. »	12 23/32	
Libras.....	6010	6040
Ouro portuguez.	32 1/2 %	33 1/2 %
Desconto B.Ing.	4 %	
Mercado livre..	3 9/16 %	
Aguias.....	24640	24740

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	8,45	Mixto.....	6,49
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,58		Tard.
	Tard.		
Tramways..	1,25	Mixto.....	3,46
Mixto.....	7,37	Rapido....	5,34
Rapido....	10,5	Correio....	10,43

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 11,30 da manhã, e 8,35 da tarde.

ANNUNCIOS

Venda d'uma boa propriedade

NO dia 12 do proximo mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã, tem logar no tribunal judicial da comarca de Aveiro, a arrematação do palacete, sito na Rua do Espirito Santo da mesma cidade, que foi do fallecido Visconde da Silva Mello.

Este predio, que é situado n'um dos melhores e mais hygienicos locaes da cidade, consta de morada de casas com lojas, 1.º andar e aguas furtadas; horta, pomares d'espinho e caroço; tem abundancia d'agua em trez poços, nóra, tanques, lavadouro, eira, jardim com arbustos e plantas d'estimação e estufa; cavallariça, cocheira, casa para hortelão e outras dependencias para animaes domesticos.

E' boa occasião dos srs. capitalistas obterem um excellente predio, amplo, de recente construcção e muito bem conservado.

Aveiro, 30 de dezembro de 1901.

Associação dos Batelheiros, Mercanteis e Pescadores da ria d'Aveiro

Por ordem do sr. presidente é convocada a assembleia geral para o dia 6 de janeiro do corrente anno, ás 9 horas da manhã para se proceder á eleição da mesa da assembleia geral para o futuro anno de 1902; bem como para o dia 12, para a eleição dos corpos gerentes da direcção e conselho fiscal.

Aveiro, 20 de dezembro de 1901.

O 2.º secretario,
Antonio da Nava Modesto

MANUEL MARIA AMADOR

ALQUERUCIM

Tem para vender:

Sulpato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo 150 reis

Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.

Paramais esclarecimentos dirigir ao annunciante.

ARREMATAÇÃO

NOS autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Marques Novo, viuvo de Luiza Marques da Silva, morador que foi em Azurva, freguezia de Esgueira, e em que é inventariante Luiz Marques Ribeiro, d'alli, vão á praça no dia 26 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na Praça Municipal d'esta cidade, a fim de serem arrematados por quem mais offerecer sobre o valor da avaliação, os bens seguintes, pertencentes ao casal inventariado:

Metade d'umas casas terreas e terra lavradia, no logar de Azurva, no valor de 90$000 reis.

Uma terra lavradia, alta e baixa, sita no Aido da Joaquina, limite de Azurva, no valor de 40$000 reis.

Toda a contribuição de registo e as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas que se julguem com direito ao producto da arrematação para o deduzirem, querendo.

Aveiro, 28 de dezembro de 1901.

Verifiquei
O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão do 4.º oficio,
Leandro Augusto Pinto do Souto.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica SINGER, installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

(4) FOLHETIM

QUINTA E CASA DA POVOA DE RECARDÃES

(Tombo da villa de Recardães no 2.º livro a fl. 3253 a fl. 1266). Em 1709 Manoel Tavares e sua esposa tiveram questão analoga á já anteriormente citada por causa do fôro que egualmente venceram contra o Duque de Aveiro como auctor. Alem de sua filha Izabel, (D. Izabel falleceu em 1701) teve Dona Maria Pinto outra de nome Maria Pinto de Macedo como consta de varios documentos, casada que foi com Theodosio d'Oliveira Pacheco. D'estes ultimos nasceu Marianna Pacheco Pinto que casou com Manuel Coutinho Cardoso da Quinta do Sobral, que depois foi para a Quinta da Balça em Eixo, pertencente a sua mulher. D'este finalmente foi gerada Dona Maria Pinto Coutinho Cardoso que casou com:

10=Pedro Tavares Pacheco (1) I.º administrador como dito é do vinculo da Povoa e IX.º Senhor d'ella por successão a seus maiores da parte de Dona Izabel. (2)

Por dois lados vem pois á casa de Recardães o sangue dos Senhores da Trofa. Pedro Tavares e sua esposa tiveram filhos:

11—Geraldo Pacheco Pinto, X.º Senhor da Povoa e II.º administrador do respectivo vinculo. Morreu (Em 1775) sem geração e solteiro e succedeu-lhe seu irmão:

11—bis—João Pinto Coutinho Cardoso e Tavora (Nasceu na Guinta da Povoa) baptisou-se em Recardães aos 30 de junho de 1710. Falleceu em Recardães em 1790) XI.º Senhor da Povoa, III administrador do respectivo vinculo, fidalgo de solar conhecido, e por antiga linhagem, da Casa d'Elrei (1) e de Cotta d'armas, por carta (2) de Dom João V.º que lhe renovou a seu pedido brasão de armas com os appelidos de Tavares e Tavora por ser descendente das respectivas casas como provou. Deixou de uzar o seu brasão e o seu ultimo appelido em virtude da sentença de Pombal.

Continua.

(1) Fidalgo da Casa d'Elrei por alvará de 6 de junho de 2689. N'elle se declara o nome de seu pae que se diz, sêr fidalgo da Casa real, bem como se diz tambem que o dito Pedro Tavares era natural d'Aveiro. Casou a 7 de janeiro de 1699 e falleceu em 1738. Registo do fôro Torre do Tombo=Registo Mercês de D. Pedro II—L.º 5.º fl. 106 verso.

(2) Leia-se D. Boites, irmã de D. Izabel sua madrasta.

(1) Teve alvarás, mas depois desappareceu, bem como o registo contido em um livro, perdido ou queimado no terremoto. O alvará do filho, se outros documentos não houvera, estabeleceria a linhagem pois vae a Pedro Tavares Pacheco. O brasão substitue tudo.

(2) A carta de Brasão tem a data de 27 de setembro de 1737, com todas as honras, privilegios, liberdades, graças, mercês, inscripções, e franquezas como sempre uzaram e gosaram os seus antecessores, não só para elle João Pinto, mas para todos os seus «descendentes. N'elle se contém a linhagem até Francisco de Tavares Senhor de Mira, e até Alvaro Pires de Tavoras, Senhor de Magadouro.

Foi registada no Livro 2.º dos Brasões no dito anno de 1737, e novamente registado no L.º 10 do Registo Geral dos Brasões do Cartorio da Nobreza do Reino no anno de 1839 a requerimento de D. Fernando de Tavares e Tavora. A varonia da Casa da Povoa está hoje na Familia Tavares—Tavora, sendo pois o seu brasão o da Carta de João Pinto. Escudo em pala: na 1.ª as armas dos Tavares, na 2.ª as dos Tavoras (em campo de prata e não de ouro como vulgarmente se descreveu). Timbre o dos Tavares, differença um trifalio de ouro em brica azul.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª SECÇÃO—(SEXO MASCULINO)

TRAV. DE MONT'ARROYO

Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario e Curso Commercial (escripturação, contabilidade, calligraphia e conversação franceza e ingleza).

MOVIMENTO ESCOLAR DO ANNO LECTIVO DE 1900-1901

APPROVAÇÕES

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

2.º grau

1.º premio 20$000 reis.—Urbino Soares.
M.lle Henriette Jeanne Bousquet, (*distincta*)
D. Isaura Carolina Duque, (*distincta*)
D. Maria do Ceu Macedo, (*distincta*)
D. Maria Pereira Dias (interna), (*distincta*)
Fernando Augusto d'Abreu (*distincto*)
Mario da Fonseca Sequeira, (*distincto*)
Nestorio d'Oliveira Cardoso, (*distincto*)
Urbino Soares, (*distincto*) Concorrente aos premios
D. Alice Fernandes Duarte (interna), 14 valores
D. Bertha Augusta Duque, 14 valores
D. Judith Elysa Duque, 13 valores
D. Maria da Luz Pires, 14 valores
D. Mariana Peixoto Guerreiro, 11 valores
Abel Candido Bessa, 11 valores
Affonso Dias, 13 valores
Alfredo Balbino Rosa, 11 valores
Alfredo Neves, 13 valores
Antonio Agostinho, (interno) 14 valores
Antonio Ferreira das Neves (interno), 13 valores
Antonio Maria da Encarnação, 12 valores
Antonio Marques da Silva, 10 valores
Antonio Nunes Feio, 14 valores
Arlindo de Mattos, 11 valores
Benjamim Guilherme Hall (interno), 10 valores
Carlos Simões de Castro Carvalho, 12 valores
Constantino Pereira da Silva, 11 valores
Eduardo Corrêa Galeão, 10 valores
Elysio Jorge da Silva, 12 valores
Ernesto Pereira Pinto (interno), 12 valores
Evaristo Rodrigues, 10 valores
Fausto Lopes dos Santos, 13 valores
Francisco Maria dos Santos, 10 valores
João Filippe de Figueiredo Leite, 12 valores
Joaquim Antonio d'Almeida, 10 valores
Joaquim Rodrigues Palhinha, 12 valores
Joaquim dos Santos Lopes Praça, 14 valores
Joaquim Seabra Coelho (interno), 14 valores
José Adelino da Silva Raposo, 14 valores
José Francisco dos Santos, 14 valores
José da Silva Gouveia, 10 valores
Luiz Gonzaga Teixeira Neves, 13 valores
Mario Henriques da Fonseca, 13 valores
Silvio Nogueira Secco, 13 valores
Viriato Gomes das Neves e Moura, 14 valores

Magisterio primario

D. Cypriana de Quadros Carvalho
D. Eponina Augusta Monteiro
D. Idyllia Arminda Duque
D. Isaura da Soledade Ferreira
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira
D. Piedade Paes Mamede

Instrucção Secundaria

PORTUGUEZ

D. Amelia Nunes da Cunha, (*distincta*)
D. Cypriana de Quadros (interna), *distincta*
Adelino Augusto Cerveira (interno), (*distincto*)
Arnaldo Simões e Silva (interno) *distincto*.
Francisco Corrêa da Costa, (*distincto*)
Francisco de Souza Nazareth, (*distincto*).
Luiz Carlos da Fonseca, (*distincto*)
D. Gracinda Ferrer Simões
D. Isabel Maria Rebello
D. Maria Augusta Bessa
D. Maria da Gloria Valente
D. Virginia Fernandes Duarte (interna)
Alberto Laranjeiro Reis (interno)
Alberto d'Oliveira (interno)
Amilcar Braga
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Souza Leitão
Antonio Augusto da Silva
Antonio Francisco dos Santos
Antonio Godinho
Antonio Maria da Silveira
Antonio Nunes
Antonio Simões Ramos (interno)
Augusto Luiz Mendes (interno)
Balthazar Simões Ferreira
Danton de Carvalho
Francisco dos Santos Torres (interno)
João dos Santos
José Augusto Garrido (interno)
José Dias de Carvalho
Luiz d'Azevedo e Mello
Manuel Fernandes (interno)
Manuel Fernandes Sardão (interno)
Manuel Ferreira de Carvalho
Manuel Godinho Castro Leão
Manuel Gonçalves (interno)

FRANCEZ

D. Amelia Nunes da Cunha
D. Isilda Affonso do Patrocinio (interna)
D. Maria da Gloria Valente
D. Maria de Moraes Bessa
Adelino Augusto Cerveira interno, *distincto*
Francisco Corrêa da Costa, *distincto*
Alberto Laranjeiro Reis, interno
Amilcar Braga
Antonio Augusto da Silva
Antonio Bandeira
Antonio Godinho
Antonio Gomes
Antonio Maria da Silveira
Antonio dos Santos e Silva
Antonio Simões Ramos, interno
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Souza Leitão
Augusto Luiz Mendes, interno
Daton de Carvalho
Evaristo Fernandes Duarte, interno
Francisco Antonio Pereira
Francisco dos Santos Torres, interno
Gonçalo Maria de Sá
João dos Santos
Joaquim Lopes da Cunha
José Augusto Garrido, interno
José da Cruz e Costa
José Dias de Carvalho
Julio Rodrigues Pereira, interno
Luiz Carlos da Fonseca
Luiz Frederico de Mello
Manuel Abilio S. de Carvalho
Manuel Fernandes, interno
Manuel Fernandes Sardão, interno
Manuel Ferreira de Carvalho

MATHEMATICA, 4.º ANNO

D. Luz Nunes da Cunha
Abel de Mello Brandão
Alfredo Nunes Fidalgo
Alfredo Paes de Paiva, interno
João Luiz Bispo
Joaquim Lopes da Cunha
Joaquim Rodrigues Cantante, interno
Manuel Affonso de Figueiredo
Manuel Antonio Abrunhosa

MATHEMATICA, 5.º

Alberto Tavares de Castro, interno

INTRODUCÇÃO, 4.º

D. Luz Nunes da Cunha
D. Daria José Esteves de Barros
Alfredo Nunes Fidalgo
Antonio Nobre de Freitas
Manuel dos Santos Madeira

INTRODUCÇÃO, 5.º

Alberte Tavares de Castro, interno
João Avelino Cortezão, interno

LATIM, 4.º

Antonio Luiz Perdigão
Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão, interno

LATIM, 5.º

João d'Andrade
José de Brito Guimarães

LATIM, 6.º

Fernando Mousinho d'Albuquerque
João d'Andrade

DESENHO, 1.º ANNO

D. Isilda Affonso do Patrocinio, interna
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa, interno
Manuel dos Santos Madeira, *distincto*

DESENHO, 2.º ANNO

D. Isilda Affonso do Patrocinio, interna
Domingos Valle de Freitas
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa, interno
Manuel dos Santos Madeira, *distincto*

PHILOSOPHIA

Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão, interno
José de Brito Guimarães

GEOGRAPHIA

Fernando da Silva Baptista

INGLEZ

Evaristo Fernandes Duarte, interno
Francisco Antonio Vasco, interno
João Ferreira Rosa
José Augusto Ferreira da Silva
Julio Pereira da Costa, interno

HISTORIA

Antonio Luiz Marques Perdigão

LITTERATURA

Alberto Tavares de Castro, interno
Antonio Ribeiro dos Santos, interno
Joaquim Rodrigues Cantante

EXAMES DE ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE DA NOVA REF.

Antonio Augusto Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama, interno
Antonio Maria Antunes Maia
Euphrosino Victor Doria
Fernando da Costa Ferreira Lopes
João Evangelista Mendes Callisto, interno
José da Gama Regalão
José Maria Antunes Maia

PASSAGEM PELA MÉDIA PARA A 2.ª CLASSE

José Agostinho
José Gonçalves Mathias
Virgilio d'Abreu Pessoa

EXAMES DE ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Alfredo de Souza e Silva, interno
Fausto Rodrigues Donato
Fernando d'Oliveira, interno
José Machado Sarmento

PASSAGEM PELA MÉDJA PARA A 3.ª CLASSE

Elysio da Costa Neves
João Mendenha da Motta, interno
Joaquim Fernandes Duarte
Joaquim Ferreira Rosa
José Luciano de Castro

EXAMES DE ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

Alvaro de Freitas Corte-Real, interno
Joaquim Ferraz Nunes Correia
José Luiz d'Almeida

PASSAGEM PELA MÉDIA PARA A 4.ª CLASSE

Carlos Luiz Mendes, interno

EXAME DE ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Rodrigo de Carvalho Santhiago, interno

Frequencia no Lyceu

PASSAGEM PARA A 2.ª CLASSE

CURSO DE EXPLICAÇÃO NO COLLEGIO

Alfredo Ribeiro

PASSAGEM PARA A 4.ª CLASSE

EXPLICAÇÃO NO COLLEGIO

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 7.ª CLASSE

Pedro Tavares Mendes Vaz (interno)

2.º ANNO DA FACULDADE DE DIREITO

Arnaldo d'Almeida Vidal, int. *distincto*

Exames na 2.ª epocha

18 APPROVAÇÕES

1.ª SECÇÃO

PROFESSORES

Dr. Luiz Maria Rosette, medico
Padre Adriano dos Santos Pinto
Carlos de Mello Geraldes, agronomo
Dr. Francisco Forte de Faria
Esteves Martins, professor do Lyceu
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Henri Bousquet, professor da Escola Agricola
William Stanley
João Francisco dos Santos, guarda-livros
Antonio Cordeiro, alumno classificado da Universidade
Tenente Lopes
Fernando Cesar de Sá
Pessoa Cortezão, professor diplomado
Antonio Augusto Donato, guarda-mór da Universidade
Nogueira Lobo, alumno classificado da Universidade
Padre Joaquim Agostinho
Diamantino Diniz Ferreira

2.ª SECÇÃO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna classificada da Universidade
M.lle Henriette Jeanne Bousquette
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada
M.rs Mary Wilson
D. Laura Aranda Leite
D. Ismemia de Macedo

2.ª SECÇÃO—SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 46

Instrucção primaria e Magisterio Primario, Portuguez, Francez, Inglez e Allemão. Lavores, musica, desenho e pintura.

INTERNATO E EXTERNATO

CHICORIA

Compra-se raiz de chicoria, secca. Quem tiver qualquer porção pode dirigir-se a Carlos da Silva Mello Guimarães, em Aveiro.

ARREMATAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Rosa Callôa, moradora que foi em Ilhavo, e que corre seus termos por este juizo e pelo cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, vão á praça no dia 12 de janeiro de 1902, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado:

Uma terra lavradia sita na Malhada, limite d'Ilhavo, que paga annualmente de fôro reis 1$450 a Luiza Palhôa d'Ilhavo; 27,759 de trigo gallego á Santa Casa da Misericordia d'Aveiro, avaliada, livre d'este annos, em 130$000 reis.

Uma terra lavradia no sitio da Vallada, limite d'Ilhavo, que paga annualmente de fôro ao Santissimo d'Ilhavo a quantia de 400 reis e foi avaliada, livre d'este anno, em 118$000 reis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça, são por conta do arrematante. Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 20 de dezembro de 1901.

Verifiquei

O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PASSA-SE

A «Livraria Archivo Juridico», muito conhecida em todo o paiz pela sua especialidade e estabelecida ha mais de 50 annos no Porto, rua do Bomjardim n.º 67; ou

a «Typographia Seculo XX» (a vapor) situada na rua das Flores n.º 181, montada com material novo, recente e das melhores fundições estrangeiras, com uma machina *Universal*, das mais modernas e aperfeiçoadas para todos e quaesquer trabalhos, dos auctores «Albert & C.ª,» de *Frankenthal*;

—Passa-se pelo motivo do seu dono não poder administrar os dois estabelecimentos. Para tratar com o proprietario. J. J. Vieira da Silva.

CARIMBOS DE BORRACHA

Os mais nitidos perfeitos e duraveis

MAISONS PRINCIPALES M. GAFAIA

Para industriaes, commerciantes, particulares e repartições publicas

Fazem-se com promptidão e por preços modicos na officina de guarda-soes e candieiros, de M. J. Soares dos Reis, 19, R. dos Mercadores, 23, Aveiro.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60
AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Cheviotes, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap Fouland*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e cazemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisolas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos, botões, fitas, gazes, tulles, velludos, sedas, pelluches e muitos outros artigos.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Iréne—exclusivo da casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino, hygienico e economico sabonete.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.

Palha de trigo em fardos

DA BORDALO'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

COLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões.

DINIZ J. PRAÇA

ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, porções e grandes, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacolaolites d'alcatrão*, composto de (**Reluçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS VINHATEIROS

CONSERVAÇÃO DAS ESTACAS

Ha apenas dois annos que o *alcatrão hydrofugo* foi applicado em Portugal na injecção dos *tutores* e *estacas* da vinha, e os resultados obtidos generalisaram já o seu emprego a todos os syndicatos agricolas e aos grandes vinhateiros do paiz.

O alcatrão hydrofugo, pela sua propriedade de penetração nas suas cellulas da madeira, preserva as estacas e tutores contra o apodrecimento assegurando-lhe uma conservação e duração indifinida, o alcatrão emprega-se a frio; basta mergulhar a parte aguçada a collar na terra, das estacas durante um minuto apenas em porções de 10 ou 12 ao mesmo tempo.

100 tutores e estacas consomem menos de 1 kilo de alcatrão ou sejam 10 kilos para cada milheiro.

O alcatrão hydrofugo vende-se em latas de 20 kilos ou em barris de 200 kilos ao preço *de 60 reis cada kilo* franco de embalagem na estação da Marinha Grande.

As requisições devem ser feitas a *Augusto Lacerre* industrial na *Marinha Grande* ou em *Lisboa* 146 rua Aurea 1.º

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 54

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO PARIZ

A. Ribeiro, R. de S. Paulo 29, 31 C
LISBOA